

Doutoramento na UBI Pensar a sociologia hoje

O papel dos sociólogos no mercado de trabalho, a profissionalização destes quadros e o aproveitamento de todas as suas capacidades foram questões abordadas na tese de Doutoramento realizada na Covilhã.

Maria Amélia Garcia Martins Bernardo apresenta uma visão muito própria das relações entre os campos científicos e profissionais. Um estudo que vem já da tese de Mestrado da autora.

Para esta investigadora social, nem sempre são vistos do melhor ângulo, os conhecimentos adquiridos nas universidades. Assim como o inverso se observa, isto é, "nem sempre as universidades formam os licenciados da melhor maneira para o mercado de trabalho. A tese apresentada no passado dia 22 tem como título "A Sociologia como Ciência e Profissão: Um diálogo entre o racionalismo e o pragmatismo". Foi a pensar nos sociólogos e no papel que estes desempenham no mundo profissional onde se inserem que a autora avançou com algumas conclusões. Todavia, Maria Bernardo refere que os principais traços presentes neste estudo podem apli-



Nova doutorada em Sociologia

car-se a todas as outras ciências. Numa visão muito própria desta palavra, a autora da tese de Doutoramento deixa bem vincado que "a ciência não é algo linear". As capacidades e utilidades do conhecimento sociológico, devem ser "bem empregues no desempenho

de uma profissão", adianta. Algo que só acontece quando o sentido de profissionalização está bem presente.

Estas provas que deram o grau de doutor a Maria Amélia Bernardo tiveram como júri Adelino Augusto Guimarães, professor catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, Moisés Adão de Lemos Martins, professor catedrático da Universidade do Minho, José Carlos Venâncio, professor catedrático da UBI, Manuel Gaspar Lisboa, professor auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Rui Bertrand Romão, professor auxiliar da UBI, António Manuel Firmino da Costa, professor auxiliar do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, estes dois últimos como arguentes, e Alcides Almeida Monteiro, professor auxiliar da UBI. **E.A.**

Seminário AIESEC Trocar experiências e conhecimentos

Encontrar novas experiências e abrir as portas e futuros mercados de trabalho foram metas previstas para o evento organizado pela Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Empresariais (AIESEC).

A iniciativa que juntou à mesma mesa estudantes, docentes e entidades empregadoras revelou-se "bastante positiva". O resultado final é avaliado por António Crespo, presidente da AIESEC e também orador nas jornadas que decorreram, quinta-feira, 7 de Outubro, no anfiteatro 7.21, do pólo IV da UBI.

Virada para as licenciaturas de Marketing, Gestão e Economia, esta iniciativa trouxe até à Covilhã jovens que estagiaram no estrangeiro, através de intercâmbios promovidos pela AIESEC. As suas impressões foram deixadas perante uma assembleia de alunos que "se mostra agradada com a ideia de ir trabalhar noutra país que não seja Portugal", explica António Crespo. Este aluno do quarto ano de Gestão que agora conduz os destinos da AIESEC mostra-se agradado com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Durante os últimos meses "todos os esforços da equipa que está na associação foram dirigidos para a divulgação desta". Crespo sublinha que o número significativo de participantes nestas jornadas, "é um primeiro sinal de revitalização da AIESEC".

Outro dos pontos em destaque nas



As iniciativas da AIESEC mostram experiências internacionais

jornadas promovidas pela associação internacional foi o leque de convidados a participar nas palestras. Uma das personalidades que esteve com os estudantes da UBI foi Alcino Rafael, sócio-gerente de uma firma de Alcains que produz peças de vestuário de alta costura. O caso de sucesso desta empresa foi explicado pelo proprietário. Para os organizadores, "esta foi uma forma de pôr os alunos de cursos virados para o mercado, em contacto com realidades diferentes das habituais". A empresa em causa têm-se afirmado, pela positiva, no sector dos têxteis. Um mercado "em sucessivo abrandamento", mas que "está cada vez melhor", confessa Alcino Rafael. O segredo desta empresa passa "por confeccionar peças únicas, de estilo próprio e com uma qualidade acima da média". Ainda um outro ponto deixado pelo convidado foi o facto

de "esta empresa ter surgido de um projecto que, há partida se mostrava muito difícil de concretizar".

Contactos internacionais

O principal objectivo da AIESEC centra-se no intercâmbio de alunos universitários. Através desta associação, os recém-licenciados podem concorrer a um estágio numa empresa estrangeira. Europa, Ásia, América são alguns dos continentes onde a AIESEC está implementada. Neste momento "estão a fazer o seu estágio ou intercâmbio, oito alunos da UBI", adianta António Crespo. Depois de um período de menor actividade, a associação "está, de novo, a conseguir reunir mais estudantes para os seus projectos". Alargar o número de alunos em actividades e dar a conhecer as capacidades da AIESEC são outros objectivos desta equipa. **E.A.**

Teatro Virtual Uma peça interactiva

Prometem que o mundo da Internet "nunca mais vai ser o mesmo", como também esperam modificar toda a rede cibernética com um projecto que tanto tem de inovador como de extraordinário.

A Internet tem destas coisas. Romper fronteiras de espaço e tempo, criar comunidades e transformar a mais ténue das vozes num grito universal. Com o sentido virado para as novas tecnologias e respectivas potencialidades, a Associação de Teatro e Outras Artes (ASTA) vai promover a uma peça de teatro virtual.

Um projecto pioneiro que visa a construção de uma peça "através da utilização da Internet", explicam os responsáveis em conferência de imprensa apresentada esta semana nas instalações da empresa que vai ajudar no suporte técnico. Este "veículo de aproximação e de intercâmbio de ideias e pensamentos entre as pessoas" vai também ser o condutor de um projecto arrojado por parte da ASTA. Para além da aproximação do teatro, como arte milenar, às novas tecnologias da comunicação, os promotores da ideia têm ainda como objectivo "sensibilizar as pessoas, para o mundo do teatro e da cultura em geral".

Os passos cibernéticos

Com a data de arranque marcada para o dia da cidade da Covilhã, 20 de Outubro, o Teatro Virtual divide-se em quatro etapas distintas. A primeira das quais, relacionada com a criação do texto desenrola-

se através de um chat próprio criado na página oficial deste evento. Aí, todos os inscritos podem colocar sugestões e alterações à peça, durante oito semanas consecutivas. As outras três etapas, concurso on-line e ensaios, montagem final e apresentação pública vão decorrer durante o próximo ano e têm data de conclusão marcada para Maio de 2005.

Com a Internet como veículo de excelência nesta peça, a ASTA espera "que através de um processo interactivo e democrático, os participantes, mesmo à distância, possam ser intervenientes activos do projecto".

Para os interessados em participar nesta actividade o acesso é feito através do site do projecto, onde os cibernautas podem obter o seu acesso. Cada utilizador ficará com um cartão de identidade onde tem o seu nick name, a idade e o endereço de e-mail. Dados que lhe permitem ter acesso a todas as actividades do projecto.

Os promotores referem que esta ideia surgiu após "um reflexo sobre a incursão das novas tecnologias nas vivências do dia-a-dia". Este teatro virtual pretende também "apresentar novas tecnologias para o futuro". António Abernú é o coordenador do projecto. **E.A.**

Mestrado em Sociologia A importância do "Linguistic Turn"

A autora analisa as várias condicionantes de socialização do ser tendo por base conceitos teóricos estruturalistas.

O campo teórico do estruturalismo foi o mais utilizado na tese de Maria Teresa Mota Madureira Osório. A autora do estudo "O Legado Estruturalista e o "Linguistic Turn" nas Ciências Sociais e na Sociologia" analisou o factor da língua e da comunicação no processo vivencial dos seres humanos.

Várias são as abordagens de um dos mais importantes processos de crescimento do homem. É através da sua língua "que este sobrevive", avança Maria Madureira Osório. Toda a aprendizagem humana está "intrinsecamente ligada à língua". Daí que a importância e o peso deste factor nas ciências sociais e na própria Sociologia seja "muito significativo". Um dos aspectos focados nesta tese foi o "Linguistic Turn". Um tempo de revolução nas ciências e no mundo em que o homem, além de outras vertentes da sua existência, passou a encarar as línguas de



A nova mestre ao centro

uma outra perspectiva.

Maria Madureira Osório conseguiu, com este estudo, um muito bom de nota final. Uma classificação atribuída pelo júri constituído por Moisés Adão de Lemos Martins, professor catedrático da Universidade do Minho, que desempenhou também a função de arguente, José Carlos Venâncio, professor catedrático da UBI e Maria Alice Tomé, professora auxiliar da UBI. **E.A.**